



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa(MG), 21 de janeiro de 1992.

Nº 1.218

Cônsul italiano visita a Ufv e abre perspectivas de intercâmbio



O cônsul Alberto Colella e o reitor da UFV na sala de reuniões da Reitoria.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, Antonio Fagundes de Sousa, recebeu, na manhã de sexta-feira, 17, na sala de reuniões da Reitoria, o cônsul da Itália em Minas Gerais e Goiás, Alberto Colella, e sua esposa, Rosália, que vieram a convite da Associação Ítalo-Brasileira Duarte Tafuri. Na oportunidade, estiveram presentes membros da alta administração da UFV e da associação italiana.

Dois objetivos marcaram a visita de Alberto Colella a Viçosa: maior intercâmbio cultural entre os dois países e a possibilidade de treinar estudantes recém-graduados da UFV em instituições da Itália. Na abertura dos trabalhos, o reitor Antonio Fagundes de Sousa destacou o prazer em receber o visitante e discorreu sobre a colonização italiana, especialmente em Minas Gerais e no Espírito Santo, além de lembrar que é

grande o número de estudantes, professores e até servidores que possuem descendência italiana. Ele também discorreu sobre a UFV, sobre seu padrão de qualidade e sobre sua posição no cenário estadual e nacional.

O Cônsul italiano, por sua vez, manifestou sua admiração pela Universidade Federal de Viçosa e disse, pelo pouco que viu por ocasião da sua chegada, que a estrutura da UFV é de nível internacional. Alberto Colella destacou que seu interesse não é apenas diplomático, mas também por uma aproximação maior entre o país que representa e as universidades brasileiras, no caso, a UFV. Ele exemplificou dizendo que dois convênios já foram firmados entre universidades mineiras e italianas e que há interesse em fazer convênio também com a UFV, iniciando acordos de cooperação técnico-científica.

Concurso Vestibular/92 da UFV começa amanhã

A partir desta quarta-feira, 22, e até sexta-feira, 24, 11.222 candidatos de todo o País estarão realizando as provas do Concurso Vestibular/92 da Universidade Federal de Viçosa, para o preenchimento de 1.145 vagas dos 25 cursos de graduação oferecidos pela Instituição. O Concurso Vestibular/92 da UFV acontece em 16 cidades de seis estados brasileiros: Viçosa, Belo Horizonte, Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora e Montes Claros, em Minas Gerais; Cachoeiro de Itapemirim e Vitória, no Espírito Santo; Campinas, São Paulo e Ribeirão Preto, em São Paulo; Salvador e Uruçuca, na Bahia, e Rio de Janeiro(RJ) e Brasília (DF).

De acordo com informações da Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE) da Universidade Federal de Viçosa, na quarta-feira, 22, realiza-se a prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, além da Redação. No dia seguinte, 23, será a prova de Conhecimentos Gerais e, no último dia, 24, às 8 h, a primeira prova específica e, às 15 h, a segunda.

O Vestibular da UFV atingiu, este ano, a marca média de 9,6 candidatos para cada uma das 1.145 vagas, o que coloca a UFV entre as mais procuradas do Brasil, segundo anúncio do reitor da Instituição, professor Antonio Fagundes de Sousa, em reunião realizada, dia três de dezembro, com a COPEVE. O curso mais procurado continua sendo o de Medicina Veterinária, com 39,00 candidatos por vaga, seguido do curso de Direito, ao lado de Arquitetura e Urbanismo, com 35,78 candidatos/vaga.

Descentralizado

O Concurso Vestibular da UFV tem-se caracterizado, nos últimos anos, por ser de caráter descentralizado. Para o professor Antonio Fagundes, em pronunciamento recente, a UFV adotou a política de ir à comunidade, estendendo sua atuação o mais possível. A UFV contou com a significativa contribuição da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para as inscrições em todo o território nacional. As facilidades oferecidas aos candidatos, aliadas à seriedade do trabalho realizado pela UFV ao longo dos anos, trazendo credibilidade à Instituição, podem ser avaliadas pelo grande número de candidatos inscritos em vários estados.

O presidente da COPEVE, professor Odeirli de Aguiar, revelou que a UFV é pioneira na integração com estabelecimentos de segundo grau, mantendo intercâmbio com cerca de 11 mil educandários em todo o Brasil. Ele citou, ainda, o fato de a divulgação do Vestibular incluir também as atividades de pós-graduação e extensão da UFV, contribuindo para melhorar mais o conceito da Universidade.

Turma de Janeiro de 1992 cola grau na CEDAF

Nos dias 17 e 18, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) da Universidade Federal de Viçosa realizou as festividades de formatura da turma de janeiro de 1992. Na oportunidade, 67 estudantes receberam seus diplomas de Técnicos em Agropecuária. A cerimônia de Colação de Grau aconteceu na Igreja de São

Sebastião, em Florestal, e contou com a presença do reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa. As solenidades e a Missa de Ação de Graças foram realizadas em clima de muita emoção. Cobertura completa sobre a formatura da turma de janeiro de 1992 da CEDAF, dirigida pelo professor José Elias Saíd Rezende, na página 3.

Creche da Universidade Federal de Viçosa

A Creche da Universidade Federal de Viçosa, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Instituição, encontra-se no campus da UFV com área construída de 1.183 metros quadrados. Desde sua fundação, em 1988, a Creche vem prestando serviço à mãe servidora, seja ela funcionária ou professora. As mães estudantes de graduação também se beneficiam dessa estrutura, que lhes oferece 5% das vagas existentes.

Uma gama variada de atividades são oferecidas pela Creche da UFV, desde refeições preparadas e balanceadas até banhos, da observação do comportamento físico-social até o desenvolvimento de brincadeiras e atividades diversas, com as quais a criança interage para ativar a percepção visual e motora, a linguagem, a criatividade, a socialização, o raciocínio lógico e a autonomia.

Filosofia

A Creche, atualmente coordenada pela economista doméstica Valéria Maria Vitarelli de Queiróz, é fundamentada cientificamente e parte, segundo ela, do potencial das vivências da criança, oferecendo-lhe condições de agir em seu ambiente, à

com previsão de estender esta faixa até os cinco anos incompletos.

O preenchimento das vagas obedece a critérios predeterminados e as inscrições são realizadas no próprio local, em qualquer época do ano. A cada seis meses, é feita uma seleção dos candidatos, por meio de um Conselho Diretor formado pelo Pró-Reitor de Assuntos Comunitários, pela chefe do Departamento de Economia Doméstica (DED) da UFV, pela

coordenadora da Creche e por duas mães representantes das demais, eleitas para o período de dois anos pelos pais das crianças. O principal critério nessa seleção é o salário: os que recebem menos são beneficiados, esclareceu a coordenadora.

Quando a criança é selecionada, a sua mãe colabora, mensalmente, com 1% de seu salário, e com uma taxa para alimentação, que é cobrada a preço de custo, descontados no



Vista parcial do prédio da Creche.



Profissionais treinados dão assistência às crianças.

medida que progride nos aspectos globais do desenvolvimento. A filosofia de atuação da creche parte do princípio de que, para uma perfeita integração família-creche, indispensável ao pleno desenvolvimento da criança, outros programas de atendimento familiar são executados, como reuniões, conferências individuais, comemorações, participação direta na sala de aula, conversas informais etc.

Atendimento e seleção

A Creche da UFV atende, atualmente, a 70 crianças no período de 8 às 18 h, todas na faixa de três meses a quatro anos incompletos.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 84, Livro 8, nº 1, fls. 207v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone: (031) 899-2242/2243/2245. Telex (D1) 2571 - 38575 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandt. Pró-Reitor Acadêmico: Ival Fernandes Lopes. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thiébaud. Diretor de Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). Redação: Giovanni Weber Soares. Composição: José Afonso de Freitas. Revisão: Ana M. de Gouveia Almeida. Arte-Final: Carlos Antônio Rubin. Fotolito: Ademir José Vancini. Impressão: Reginaldo Lócio Torres.



As refeições são preparadas na própria Creche. Abaixo, o berçário.



CEDAF diploma 67 novos técnicos em Agropecuária



O paraninfo da Turma, Dep. Antônio Júlio de Faria; o diretor da CEDAF, Prof. José Elias; o reitor da UFV, Prof. Antonio Fagundes de Sousa; e o patrono dos formandos, Messias Silveira Andrade.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) da Universidade Federal de Viçosa realizou, dias 17 e 18 últimos, as solenidades de formatura da turma de janeiro de 1992. Na oportunidade, 67 alunos receberam o diploma de Técnico em Agropecuária. As festividades iniciaram-se na sexta-feira, 17, com a Aula da Saudade, ministrada pelo professor Manoel Vieira, da CEDAF, às 19 h.

O ponto alto das comemorações aconteceu no sábado, 18. As 9 h, o padre Francisco de Assis Pereira, pároco da Igreja de São Sebastião, de Florestal, celebrou uma Missa de Ação de Graças para os formandos.

A cerimônia de Colação de Grau, que aconteceu em clima de muita emoção, foi dirigida pelo Professor José Elias Said Rezende, diretor da CEDAF, a convite do reitor da UFV, Antonio Fagundes de Sousa. O juramento dos formandos foi feito, em seguida, pelo recém-formado Eustáquio de Oliveira Ambrósio, reformado pela Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, com as seguintes palavras: "Prometo desempenhar com dignidade a profissão de Técnico em Agropecuária, levando aos campos as luzes da ciência para o aumento da produção, melhoria do nível de vida da coletividade e a conquista, para o Brasil, de sua emancipação, respeitando o homem acima da ciência".

Em seguida, o diretor da CEDAF procedeu à entrega dos diplomas aos formandos. Após a diplomação, a formanda Sandra Beatriz Andrade, oradora da turma, falou aos presentes, destacando que o jovem é a esperança do mundo e que se deve colocar em prática o aprendizado com responsabilidade pelas informações e também pelas transformações. Ela também lembrou que se deve buscar o bem do próximo na conquista de novas técnicas e que a inércia e a estagnação não levam a nada.

O paraninfo

Depois das palavras da oradora, o paraninfo da turma de janeiro de 1992, deputado Antônio Júlio de Faria, falou aos formandos sobre as grandes dificuldades que vêm pela frente, mas que a esperança está mesmo nos jovens, e que a saída do Brasil para a crise que atravessa está na agropecuária. "O que está faltando ao brasileiro é gostar de sua terra, e sinto que isso está mudando ao presenciar solenidades como esta. É necessária a consciência de chegar ao desenvolvimento, tão importante como saber onde e como se quer chegar", destacou o paraninfo.

Qualificação

O diretor da CEDAF, professor José Elias Said Rezende, falou, em seguida, frisando que, naquele momento, 67 novos técnicos altamente qualificados eram entregues à sociedade brasileira e que, com

isso, podia-se imaginar a importância de que se revestia o momento. Ele expressou sua convicção de que somente pela educação será possível modificar o Brasil e enfatizou a necessidade de graduação de profissionais nesta área, no Brasil, quando aumenta, cada vez mais, o número de pessoas na miséria. O diretor da CEDAF agradeceu, ainda, a confiança dos pais em deixar seus filhos na Central e parabenizou a todos.



O padre Francisco de Assis celebra a Missa.

Renovar esperanças

Depois das palavras do diretor da CEDAF, o reitor Antonio Fagundes de Sousa falou aos presentes, na Igreja de São Sebastião, que a formatura é uma oportunidade para se renovarem as esperanças, não apenas as de satisfação pessoal, mas também de melhoria da nossa sociedade, da nossa família; falou ainda da beleza da solenidade, onde se refletiu profundamente na busca do sal e da luz, síntese de vida, segundo a celebração. Depois



Os formandos da Turma de Janeiro de 1992 da CEDAF.

de parabenizar a oradora pelo discurso e também as demais autoridades presentes, o professor Fagundes destacou que o País cresce e as instituições têm de acompanhar esse crescimento. Ele questionou o fato de, entre os 67 formandos, apenas oito serem de Florestal, dizendo que a comunidade local deve investir mais na CEDAF, promovendo o crescimento conjunto. "A CEDAF é uma das melhores escolas de nível médio do Brasil", frisou.

O reitor da UFV disse, ainda, que estava presidindo sua última sessão solene de formatura e que "somente a educação em todos os níveis pode reverter esse quadro crítico do Brasil. Apesar da crise, estamos implantando mais cursos. Somente assim sairemos do impasse que faz 80% da população brasileira vegetar. Os técnicos de nível médio são fundamentais nesse crescimento". Ao terminar essas palavras, o reitor da UFV falou das conquistas da Universidade que dirige, especialmente a TV instalada, considerada a mais bem aparelhada de Minas, que servirá para melhorar a qualidade de ensino, pois será ligada aos sistemas estadual (TV Minas) e nacional (TV Educativa).

Mesa

A Mesa que dirigiu os trabalhos da sessão de Colação de Grau da turma de janeiro de 1992 da CEDAF foi formada pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, da UFV; professor José Elias Said Rezende, diretor da CEDAF; deputado estadual Antônio Júlio de Faria, paraninfo dos formandos; diretor-assistente da CEDAF e patrono dos formandos, professor Messias Antônio Silveira Andrade; professor João Alberto de Souza Campos, chefe do núcleo de Agronomia; professor Geraldo Magela Sant'Ana, chefe do núcleo de Conhecimento Gerais; professor Rideo Okano, chefe do núcleo de Zootecnia; professor Antônio Wilson de Oliveira Malta, coordenador de extensão; Antônio Mafra, representante dos pais dos formandos; padre Francisco de Assis Pereira; professor Hélio da Silva, chefe de serviço de assistência comunitária e presidente da associação dos professores da CEDAF; Geraldo Magela Avelar, médico da CEDAF e cidadão honorário de Florestal; e Walter Cândido, diretor da Casa da Cultura de Betim.

Placa

Depois da solenidade de Colação de Grau, aconteceu, no Prédio Principal da CEDAF, o descerramento da Placa dos Formandos, realizado pelo paraninfo dos formandos e pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa. Nela, a mensagem dos formandos: "Se queres matar-lhe a fome, dá-lhe de comer, se queres orientá-lo para a vida, ensina-o a plantar".

Após as solenidades, houve um Churrasco de Confraternização e, à noite, o Jaiê, na AESE.

Curso sobre plantas daninhas em povoamentos florestais

A Folha Florestal, vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, promoverá, dias 21, 22 e 23 de janeiro, o I Curso sobre Controle de Plantas Daninhas em Povoamentos Florestais. O curso, com apenas 50 vagas, tem o apoio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Estudantes de agronomia, engenharia florestal, zootecnia e engenharia agrícola, além de profissionais da área, poderão participar deste evento.

O programa consta de palestras, que abordarão pontos diferentes do mesmo tema. Todas as atividades serão desenvolvidas no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. Na manhã de terça-feira, 21, o professor Joaquim Joel do Valle Rodrigues, do Departamento de Fitotecnia (DFT) da UFV, falará sobre noções de plantas daninhas, danos causados às espécies florestais, métodos de aplicação de herbicida e equipamentos usados na proteção individual; na tarde de quarta-feira, 22, José Akira Nakano, da Rohm and Hass do Brasil Ltda., sobre controle químico de plantas daninhas, equipamentos para aplicação de herbicidas, uso de herbicidas de ação pré-emergente e degradação de herbicida; na noite do mesmo dia, Luiz L.

Foloni, da empresa Monsanto do Brasil Ltda., abordará o manejo adequado de herbicidas visando à proteção do meio ambiente e a utilização de herbicidas de ação pós-emergente; na quinta-feira, 23, Paulo Roberto M. Carvalho, do Instituto Estadual de Floresta (IEF) e CREA-MG, falará sobre a legislação de agrotóxicos e, para terminar, o professor Luis Onofre Salgado, da Escola Superior de Agronomia de Lavras (ESAL), sobre recetário agrônomico e ética profissional.

Assembléia na Coopasul

A Cooperativa de Consumo de Professores, Alunos e Servidores da Universidade Federal de Viçosa (COOPASUL) realizará, dia 17 de fevereiro, sábado, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, uma Assembléia Geral Extraordinária para serem deliberados os seguintes assuntos: 1) Informes do Conselho Fiscal; 2) Eleição do novo Conselho Fiscal (gestão 91/92); e 3) Outros assuntos. A assembléia está marcada para as 7 h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados ou, ainda, em segunda convocação, as 8 h, com a presença de metade mais um dos associados ou, ainda, em terceira convocação, às 9 h, com a presença de, no mínimo, 10 associados.



SEMINÁRIOS

O professor Fausto Miziara, do Departamento de Economia Rural da UFV, será o prelecionista do seminário **Diferenciação social: o destino dos pequenos produtores no capitalismo**, a ser realizado quinta-feira, 23, às 16 h, no auditório do Departamento de Economia Rural. O seminário é voltado para professores e estudantes de graduação e pós-graduação.



CONCURSOS

A Universidade Federal de Santa Maria (RS) abriu inscrições para o concurso público de títulos e provas para professor auxiliar nas seguintes áreas: **Desenho Industrial/Projeto de Produtos (design industrial)** – uma vaga, e **Expressão e Representação Bidimensional e Tridimensional Aplicada à Programação Visual (design gráfico)** – uma vaga. As inscrições terminam dia 22 de janeiro. Maiores informações podem

ser obtidas no Departamento de Artes Visuais daquela universidade, pelo telefone (055) 226-1616.

☆☆☆

A Universidade Federal do Paraná abriu concurso público para provimento de duas vagas de professor assistente no setor de Ciências Humanas, Letras e Artes do Departamento de Ciências Sociais nas seguintes áreas: **Sociologia/Sociologia Urbana** (uma vaga) e **Sociologia/Sociologia Brasileira** (uma vaga). As inscrições terminam dia 22 de janeiro. Maiores informações podem ser obtidas no Departamento de Ciências Sociais da UFPR, pelo telefone (041) 264-2522, ramal 211.

☆☆☆

Encontram-se abertas, na secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente da Universidade Federal de Viçosa, as inscrições para os concursos Públicos de Provas de Títulos, de Conhecimento e de Didática (ver quadro abaixo), no prazo de 30 dias a contar da data de publicação dos Editais no Diário Oficial da União. Maiores detalhes podem ser obtidos na CPPD, telefone (031)899-2134, ou nos escritórios da Reitoria em Belo Horizonte, tel. (031)227-5233, e de Brasília, tel. (061)226-4107/5930.

Nº	Professor(Categoria)¹	Área	Departamento	Contro	Nº Vagas	Edital Nº
01	Assistente I ou Adjunto I	Genética de Populações e Genética Quantitativa Aplicada ao Melhoramento Vegetal	Biologia Geral	CCB	01	01
02	Assistente I ou Adjunto I	Biofísica	Biologia Geral	CCB	01	02
03	Assistente I ou Adjunto I	Citologia	Biologia Geral	CCB	02	03
04	Assistente I ou Adjunto I	Ecologia e Ciências do Ambiente	Biologia Geral	CCB	01	04
05	Assistente I ou Adjunto I	Culturas de Milho, Arroz, Feijão, Sorgo, Trigo e Cana-de-Açúcar	Fitotecnia	CCA	02	05
06	Assistente I ou Adjunto I	Melhoramento de Plantas, com ênfase em Café e Algodão	Fitotecnia	CCA	01	06
07	Assistente I ou Adjunto I	Manejo e Conservação do Solo e da Água	Fitotecnia	CCA	01	07
08	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Sociologia Política	Economia	CCH	01	08
09	Adjunto I	Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e Sociologia Rural	Econ. Rural	CCA	01	09
10	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Macroeconomia/Economia Regional	Economia	CCH	01	10
11	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Teoria do Planejamento Urbano	Eng. Civil	CCE	01	11
12	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Anatomia Veterinária	Veterinária	CCB	01	12
13	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Virologia Veterinária	Veterinária	CCB	01	13
14	Assistente I ou Adjunto I	Fertilidade do Solo	Solos	CCA	01	14
15	Assistente I ou Adjunto I	Produção e Nutrição de Bovinos de Corte	Zootecnia	CCA	01	15
16	Assistente I ou Adjunto I	Nutrição de Monogástricos (Peixes e Camarão)	Zootecnia	CCA	01	16
17	Assistente I ou Adjunto I	Língua Portuguesa	Letras e Artes	CCH	01	17
18	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Literatura Brasileira e Portuguesa	Letras e Artes	CCH	02	18
20	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I	Métodos e Técnicas de Pesquisa	Educação	CCH	01	20
21	Assistente I ou Adjunto I	Meteorologia Agrícola/Agronomia	Eng. Agrícola	CCA	01	21
22	Assistente I ou Adjunto I	Fisiologia Animal ou Fisiologia Humana	Biol. Animal	CCB	01	22



TESES DA UFV

A bolsista da CAPES Claudine Dinali Santos defendeu, no dia 23.12.1991, a tese de mestrado em Fitopatologia, intitulada **Severidade do mal-das-folhas da seringueira e fases ostomáticas de *Microcyclus ulei* (P. Henn.) v. Arx em Viçosa, MG**. A banca examinadora foi composta por Francisco Xavier Ribeiro do Vale (presidente), Francisco Alves Ferreira, Laércio Zambolim, Geraldo Martins Chaves e Murilo Geraldo de Carvalho.

☆☆☆

O bolsista da CAPES Henrique Duarte Vieira defendeu, no dia 12.12.1991, tese de mestrado em Fisiologia Vegetal intitulada **Respostas de sementes de *Stylosanthes humilis* de diferentes idades a promotores e inibidores da germinação**. A banca examinadora foi composta por Raimundo Santos Barros (presidente), Moacyr Maestri, Roberto Ferreira da Silva, Eduardo Euclides de Lima e Borges e Rolf Puschmann.

☆☆☆

Métodos de aplicação de superfosfato simples no estabelecimento de gramíneas forrageiras foi o título da tese de mestrado em Zootecnia defendida, no dia 17.12.91, pela bolsista da O.E.A. Maria Celia Benitez Nara, da Escola Superior de Ciências Agropecuárias da Faculdade de Engenharia Agrônoma. A banca examinadora foi composta por José Antonio Obeid (presidente), José Alberto Gomide, Rasmão Garcia, Carlos Augusto de Alencar Fontes e Roberto Maciel Cardoso.

☆☆☆

No dia 19.12.1991 o bolsista do CNPq, Henrique Pena Couto, defendeu tese de mestrado em Zootecnia intitulada **Alimentação de leitões desmamados aos 10 dias de idade, utilizando ração seca**. A banca examinadora foi formada por Paulo Melgaço de Assunção Costa (presidente), Hélio Vaz de Mello, Horácio Santiago Rostagno, Dilson Teixeira Coelho e José Carlos Gomes.

☆☆☆

No dia 19.12.1991, Luiz Cláudio Barra de Almeida, bolsista do CNPq, defendeu a tese de mestrado em Zootecnia, intitulada **Feno de capim-colônião (*Panicum maximum* Jacq) como fonte de fibra para coelhos em crescimento**. Hélio Vaz de Mello (presidente), Marly Lopes Tafuri, Maria Ignez Leão, Vicente Angelo Ferreira da Motta e Ricardo Frederico Euclides compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

No dia 24.12.1991, o bolsista da CAPES Flávio Meira Borém defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola, intitulada **Efeito da temperatura e da umidade relativa do ar de secagem sobre a qualidade de sementes de milho (*Zea mays* L.), híbrido Ag-303**. Tetuo Hara (presidente), Eveline Mantovani Alvarenga, Laede Maffia de Oliveira, Eduardo Fontes Araújo e Adílio Flauzino de Lacerda Filho compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

Desenvolvimento do predador *Podixus nigrolimbatus* (Hemiptera: Pentatomidae) em larvas de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae) e *Musca domestica* (Diptera: Muscidae) foi o título da tese de mestrado, em Entomologia, defendida no dia 06.01.1992, pelo bolsista do PICD Pedro Jusselino Filho da Universidade Federal da Paraíba. A banca examinadora foi composta por José Cola Zanúncio (presidente), Francisco de Sousa Ramalho, Terezinha Maria Castro Della Lúcia, Evaldo Ferreira Vilela e Fernando Pinheiro Reis.